



## SELETIVIDADE DO HERBICIDA S-METOLACHLOR EM PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DA MAMONEIRA

Valdinei Sofiatti<sup>1</sup>, Augusto Guerreiro Fontoura Costa, Danilo Rodrigues Monteiro, João Henrique Zonta

1. Pesquisador da Embrapa Algodão - valdinei.sofiatti@embrapa.br

**RESUMO:** O herbicida s-metolachlor quando utilizado em pós-emergência da cultura e na pré-emergência das plantas daninhas, contribui para estender o período de controle com herbicidas residuais, reduzindo o risco de interferência das plantas infestantes. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade do herbicida s-metolachlor aplicado em pós-emergência da mamoneira. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, nas dependências da Embrapa algodão, localizada em Campina Grande, PB. O experimento consistiu de uma combinação fatorial (2x5), sendo dois tipos de solo (franco arenoso e franco-argiloso-arenoso) e cinco doses do herbicida s-metolachlor aplicado em pós-emergência (0, 480, 960, 1440 e 1920 g i.a. ha<sup>-1</sup>), em delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições. A aplicação de pós-emergência foi feita quando as plantas de mamoneira apresentavam duas folhas verdadeiras. Avaliaram-se a altura das plantas, a área foliar, a massa seca e fresca da parte aérea, o volume e a massa seca do sistema radicular. Os resultados indicaram que a aplicação do herbicida s-metolachlor em pós-emergência da mamoneira não ocasionou fitotoxidez à cultura até a dose de aproximadamente 960 g i.a. ha<sup>-1</sup>, para ambos os solos. Concluiu-se que o herbicida s-metolachlor tem potencial para ser utilizado em pós-emergência da cultura da mamoneira antes da emergência das plantas daninhas.

**Palavras-chave:** *Ricinus communis* L., textura do solo, pré-emergência.

**Apoio:** CNPq, UFCG e Embrapa